

Governo leva a Sarney projeto de tombamento

DF - Brasília
30 JUL 1988
CORREIO BRAZILIENSE

A declaração da Unesco de que Brasília é Patrimônio Cultural da Humanidade pode ser concretizada dentro de pouco tempo. O governador José Aparecido enviou ao presidente José Sarney o anteprojeto de lei que trata do tombamento da capital. Além disso, assinou dois decretos transferindo o Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico do DF, da Secretaria de Educação, para a da Cultura e criou o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal. Os decretos foram oficializados durante a inauguração, na Praça dos Três Poderes, de um marco relativo ao título que a cidade recebeu da Unesco.

A cerimônia contou com a presença do diretor-geral da Unesco, Frederico Mayor, e dos criadores da cidade, Lúcio Costa e Oscar Niemeyer. Antes de inaugurar a placa projetada por Niemeyer, Frederico Mayor disse que louvava a iniciativa da Unesco de conferir a Brasília o título de Patrimônio Cultural da Humanidade e que agora a

cidade não era somente dos brasileiros, mas de todo o mundo. Mayor completou ressaltando que mais do que uma homenagem à modernidade de Brasília o título representava um "estado de ânimo".

Antes da assinatura dos decretos, o governador homenageou Mayor, Lúcio Costa e Niemeyer com medalhas alusivas ao Patrimônio Cultural da Humanidade. Depois, divulgou a exposição de motivos enviada em anexo ao anteprojeto onde diz que a lei do tombamento é um instrumento jurídico indispensável para que o Governo intervenha em situações que ameacem a integridade deste patrimônio.

O anteprojeto de lei a ser assinado pelo presidente Sarney, após passar pelo Senado Federal, determina que o patrimônio histórico, artístico e natural do DF é constituído de bens cuja conservação seja de interesse público e o tombamento se fará através de ato do governador, mediante indicação do Conselho de

Defesa do Patrimônio Cul-

Um órgão importante neste processo e que acaba de ser criado pelo Governo do Distrito Federal é o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do DF. Subordinado à Secretaria de Cultura, ele cuidará da preservação dos bens históricos e culturais e opinará sobre o tombamento dos bens móveis e imóveis e sobre as restaurações necessárias. São membros deste conselho o Secretário de Cultura, o procurador-geral do DF, o titular da Secretaria Extraordinária de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia e o diretor do Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico.

O Patrimônio Histórico, através de outro decreto, foi absorvido pela Secretaria da Cultura. Anteriormente na área de Educação, o órgão deverá continuar a desenvolver estudos e pesquisas visando à preservação do patrimônio, coordenar programas nesse sentido e documentar todo o patrimônio do Distrito Federal.